

As Crianças Perderam o Respeito ou os Pais Perderam a autoridade?

Parece haver nos dias de hoje um consenso quase geral em relação ao enfraquecimento da autoridade dos pais em relação aos seus filhos. Alguns defendem que foram as crianças que perderam o respeito e outros são categóricos em dizer que foram os pais que perderam a autoridade.

O que vem acontecendo de fato, na relação familiar para gerar tal confusão?

Quando a criança nasce, ainda não conhece o mundo e nem como as relações humanas que se estabelecem nele, portanto alguém ou algumas pessoas serão responsáveis por ensiná-la sobre a vida. Durante a primeira infância (até 3 anos aproximadamente) os seus professores sobre a vida serão os pais, com quem a criança se relacionara com mais frequência. Serão eles portanto que a ensinarão as primeiras lições sobre relacionamento, inclusive os de autoridade. Mais tarde, na escola a criança irá aprender mais sobre as relações especialmente as relações sociais, com seus pares e com pessoas que não são de sua família.



Como a criança pode aprender sobre autoridade?

A criança não aprende sobre as coisas de forma teórica e sim prática, portanto ensinar sobre autoridade e exercê-la no convívio do dia-a-dia. Vale ressaltar que autoridade é diferente de autoritarismo.

Veja como o dicionário Aurélio as define:

" **AUTORIDADE**": direito ou poder de se fazer obedecer, de dar ordens, de tomar decisões, de agir, etc.

" **AUTORITARISMO**": autoridade aplicada com frequência levando em conta a vontade de quem decide em detrimento a liberdade individual, despotismo.

Assim, a **AUTORIDADE** toma decisões, dá ordens levando em conta as necessidades e características da situação e das pessoas envolvidas e o **AUTORITARIO** toma decisões baseadas em sua própria vontade, sem levar em conta a situação e o outro.

Quando tratamos da relação pai e filho, usamos o termo autoridade. O poder dos pais sobre os filhos devem ser exercidos levando em conta fatores como a idade da criança, a necessidade do momento e as exigências da situação e não apenas a vontade própria.

Contudo, exercer autoridade não é tão fácil quanto se imagina pois quem decide arca com as consequências da decisão, quem manda arca com a responsabilidade da ordem dada.

Exercer autoridade na relação com os filhos e colocar-se no lugar de quem educa e assumir as repercussões das decisões. Uma das repercussões possíveis é o fato do filho sentir raiva dos pais por terem tomado uma decisão que não o tenha agradado.

Canso-me de ver pais que querem exercer autoridade sobre os filhos mas não querem se

indispor com eles então atribuem a responsabilidade da decisão a outro. Um exemplo: a criança pode sentir raiva dos pais porque quer ficar mais tempo no parque de diversões e eles decidem ir embora. Como os pais não querem se indispor com a criança e comum que digam: temos que ir embora pois o parque vai fechar... ou porque a moça dos brinquedos quer dormir... ou porque o brinquedo quebrou... ou até porque a polícia vai prender quem ficar aqui - entre

E importante que os pais assumam suas decisões perante os filhos: "Nós vamos embora deste parque porque achamos que você já brincou bastante e estamos cansados."

O cuidado neste caso é saber se a decisão tomada foi de autoridade ou autoritarismo.

O autoritário tomaria a decisão baseado apenas em seu cansaço sem levar em conta o tempo que a criança se divertiu e a autoridade ponderaria se o tempo que a criança brincou foi suficiente e também seu cansaço.

Com esse tipo de atitude os pais estão ensinando para a criança que eles próprios não tem poder de decisão e que só o fazem porque alguém mandou que o fizessem, portanto a autoridade dos pais fica enfraquecida diante da criança. Assim também pode acontecer em outras esferas das relações de autoridade com a criança como nas relações professor-aluno, avós-netos, adulto-criança.

Então, será que as crianças perderam o respeito ou será que os adultos perderam a autoridade?

CONFIRA ABAIXO OUTROS EXEMPLOS DE SITUAÇÕES EM QUE A ATITUDE DOS PAIS ENFRAQUECE SUA AUTORIDADE:

DIZER...

"Tem que tomar remédio porque o médico mandou"

"Pare de correr no restaurante porque o garçom vai brigar"

"Você precisa largar a mamadeira porque seus amigos vão rir de você"

"Seus amiguinhos também vão dormir cedo por isso você também deve ir"

AO INVÉS DE ...

"Tem que tomar remédio porque está doente e nós queremos que você fique bom logo"

"Pare de correr no restaurante porque aqui não é lugar para isso e você poderá se machucar e machucar alguém"

"Você precisa largar a mamadeira porque já cresceu, já sabe usar o copo e não tem mais razão de usar a mamadeira"

"Não sei até que horas seus amigos ficam acordados mas sei que para mim é importante que você descanse e tenha boa saúde" "Portanto na nossa casa o horário estabelecido por mim para você dormir deve ser cumprido"

Fonte: www.centromaieutica.com.br